

POSICIONAMENTO SOBRE A IDEOLOGIZAÇÃO DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM)

As entidades signatárias expressam veementemente seu **REPUDIO** em relação à abordagem presente nas questões do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), administrado no primeiro dia, domingo (5 de novembro), pelo Ministério da Educação. Consideramos essa abordagem uma clara tentativa de ideologização de um instrumento essencial para o desenvolvimento educacional, carregada de indícios discriminatórios em relação às atividades agropecuárias.

A falta de honestidade intelectual nas questões do Exame Nacional do Ensino Médio não apenas compromete a sua integridade científica, mas também pode influenciar a compreensão dos mais de 4 milhões de alunos que participam do teste. Ao negligenciar a representação equilibrada das atividades agropecuárias, essas questões não apenas falham em oferecer uma visão abrangente do setor, mas também promovem preconceitos e estereótipos injustos sobre a realidade dos produtores rurais. Isso não apenas distorce a percepção dos estudantes sobre um setor crucial da economia brasileira, mas também compromete o objetivo educacional do ENEM, que deve primar pela imparcialidade e representação justa de todas as áreas do conhecimento.

Salientamos que as atividades agropecuárias e agroindustriais desempenham um papel socioeconômico fundamental no país. Projeções indicam que em 2023, o setor agropecuário poderá atingir um PIB de aproximadamente R\$ 2,63 trilhões, equivalente a cerca de 24,4% do PIB nacional. Além disso, no primeiro trimestre, o agronegócio contratou 28,1 milhões de trabalhadores, o melhor resultado já registrado para esse período, representando 27% do total de empregos no país. Estes números evidenciam a influência significativa e a contribuição desse setor na economia e na geração de empregos no Brasil.

Adicionalmente, os produtores rurais são responsáveis pela preservação de 33,2% do território brasileiro, ou seja, metade da área preservada no país (totalizando 66,3%) está nas propriedades rurais (Embrapa/Territorial). Eles desempenham um papel crucial no combate à fome e na segurança alimentar global.

Destacamos que o Ministério da Educação, responsável pela realização do exame, tem a obrigação de garantir a imparcialidade, equilíbrio e qualidade das questões do ENEM, assegurando a abordagem dos diversos conteúdos do currículo escolar sem viés ideológico ou político.

É crucial que o ENEM, como uma ferramenta fundamental de avaliação educacional, mantenha um compromisso claro com a imparcialidade e ciência, garantindo uma representação justa de todas as áreas do conhecimento, evitando assim a propagação de estereótipos e visões tendenciosas sobre as atividades agropecuárias no Brasil.

Esse é o posicionamento das entidades subscritas.

1 - Associação Brasileira da Indústria de Café - ABIC

2 - Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais - ABIOVE

- 3 - Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal - ABISOLO
- 4 - Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes – ABIEC
- 5 - Associação Brasileira de Defensivos Pós-Patente - AENDA
- 6 - Associação Brasileira de Frigoríficos – ABRAFRIGO
- 7 - Associação Brasileira de Semente de Soja - ABRASS
- 8 - Associação Brasileira do Agronegócio - ABAG
- 9 - Associação Brasileira dos Criadores de Suínos - ABCS
- 10 - Associação Brasileira dos Produtores de Algodão - ABRAPA
- 11 - Associação Brasileira dos Produtores de Milho - ABRAMILHO
- 12 - Associação Brasileira dos Produtores de Soja - APROSOJA BRASIL
- 13 - Associação Brasileira dos Produtores e Beneficiadores de Borracha Natural - ABRABOR
- 14 - Associação dos Criadores de Mato Grosso - ACRIMAT
- 15 - Associação dos Produtores de Soja de Mato Grosso do Sul - Aprosoja MS
- 16 - Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos - CITRUSBR
- 17 - Associação Nacional dos Produtores de Alho - ANAPA
- 18 - Bioenergia Brasil
- 19 - Conselho dos Exportadores de Café do Brasil - CECAFE
- 20 - Croplife Brasil
- 21 - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo - FAESP
- 22 - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP
- 23 - Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso - FIEMT
- 24 - Federação dos Plantadores de Cana do Brasil - FEPLANA
- 25 - Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB
- 26 - Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal - SINDIRAÇÕES
- 27 - Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal – SINDIVEG
- 28 - Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal - SINDAN
- 29 - Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola - SINDAG
- 30 - Sociedade Rural Brasileira – SRB
- 31 - União Nacional do Etanol de Milho - UNEM